

Editorial

Naiara Sandi de Almeida Alcantara

Doutoranda, Universidade Federal do Paraná – UFPR

Editora-chefe da RECP

Finalizando a publicação das edições de 2021 da Revista Eletrônica de Ciência Política com artigos da seção Demanda Contínua e uma tradução inédita. Infelizmente, a RECP ainda não alcançou o quantitativo de edições que desejamos anualmente, mas acreditamos que cada vez mais automatizaremos os processos, a fim de tornar o árduo trabalho de apresentar pesquisas científicas de alta qualidade em um prazo definido. Buscamos autores e textos inéditos para a área, todavia, esperamos igualmente comprometimento no seguimento dos prazos definidos, ainda assim, não abriremos mão da qualidade na análise do material empírico e apresentação dos resultados. Por isso, estamos há 11 anos trabalhando com flexibilidade e diálogo, trazendo ao final dos trabalhos de editoração, materiais de imprescindível importância para a ciência política e áreas correlatas. Em nosso cronograma anual, prevemos a publicação das duas edições de 2022 nos próximos meses.

Agora trataremos sobre os seis artigos que compõe esse número. Abrindo a edição temos o artigo A INCERTEZA DE UM FUTURO DEMOCRÁTICO LIBERAL: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA de autoria de Júlia Silva Lobo Campos. Esse texto apresentou reflexões a respeito dos processos de crise democrática contemporâneos e seus elementos constitutivos, de modo a tentar compreender suas motivações e implicações possíveis para as atuais realidades sociais. O segundo artigo: IMPULSIONAMENTO DE CONTEÚDO NA INTERNET E DESEMPENHO ELEITORAL NO LEGISLATIVO BRASILEIRO: UMA REANÁLISE de autoria de Renato Victor Lira Brito, Thays Felipe David de Oliveira e Karine Danielle da Costa Lira. A partir da análise de 5035 casos, os autores demonstraram que há resultado estatisticamente significativo e relação positiva entre gastos com impulsionamento de conteúdo na internet e sucesso eleitoral.

Na sequência, o terceiro texto, PERFIL SOCIOPOLÍTICO DOS RELATORES NA COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA (CRA) DO SENADO FEDERAL (2005/18) de Wesley Rodrigues Santos Ferreira e Bruno de Castro Rubiatti. Nesse artigo, os autores realizaram uma caracterização do perfil sociopolítico dos relatores da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal entre os anos de 2005 e 2018. O quarto texto, INTRODUÇÃO À TEORIA CONCÊNTRICA DA DEMOCRACIA: A CONSTRUÇÃO PRÉ-JUSTIÇA, LIBERDADE E DELIBERAÇÃO de Bruno Mesquita e Carlos Alberto Simioni, teve como objetivo analisar a congruência entre a teoria do ordenamento jurídico comum e as teorias democráticas a fim de identificar em qual estamento destas se encontra o fundamento da construção democrática.

O quinto texto, COESÃO PARTIDÁRIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS: UMA ABORDAGEM COM CIÊNCIA DE DADOS de Ricardo Polato, Remis Balaniuk e Edilson Ferneda, demonstrou que os indicadores utilizados na análise quantitativa mostram que os partidos têm muito a evoluir quanto a sua coesão e, mesmo que haja certa incoerência no resultado comparativo entre os dois indicadores, o modelo utilizado é promissor pois fornece insights e informações que servem de apoio à atuação legislativa.

Fechamos a edição com uma tradução inédita do artigo: original: Российское Государство В Конфессиональной Сфере, Или Национальные Особенности Секуляризма (MALAKHOV, V. S.; LETNYZKOV, D. E.) *Mir Rossii*, V.28, nº4, 2019. DOI: 10.17323/1811-038X-2019-28-4-49-67. Ou em tradução interpretativa: O GOVERNO RUSSO NA ESFERA RELIGIOSA, OU ESPECIFICIDADES NACIONAIS DO SECULARISMO. Esta tradução foi conduzida pelo cientista político Pedro Henrique Miranda Gomes. A RECP aprovou a contribuição de Gomes, porque entendemos que trata-se de um conteúdo de significativo interesse para o estado da arte, já que o texto apresenta uma discussão muito pertinente para o atual momento político internacional. Nas palavras do tradutor: o que enfrentamos na Rússia de hoje não é a fusão do Estado com as organizações religiosas (em particular, com o IOR), mas sim o uso das instituições religiosas pelo Estado como recurso para a legitimação e fortalecimento do controle. As instituições religiosas não atuam como atores autônomos e, especialmente, não como entidades políticas.

Nesta edição contamos com uma variedade de áreas dentro da ciência política, falamos sobre nosso atual sistema de organização, a democracia, seus processos e as suas próprias dinâmicas, como o uso das redes sociais. Apresentamos conteúdos que não são inéditos para a ciência política, mas que não aparecem comumente nos sumários da RECP, pois apresentam conteúdos bastante específicos. Mas a inovação dessa edição encontra-se na tradução do texto: O GOVERNO RUSSO NA ESFERA RELIGIOSA, OU ESPECIFICIDADES NACIONAIS DO SECULARISMO. Acreditamos que nosso intuito de manter a tradição de publicar estudos diversos, mas que encontram-se na área da ciência política, mantêm-se e aprimora-se a cada volume. Esperamos que esses artigos auxiliem nas pesquisas futuras da área. Pela inigualável contribuição, agradecemos a todos/as os/as autores/as que escolheram a RECP como meio de divulgação de suas pesquisas e desejamos uma ótima leitura!

Curitiba, março de 2022.